



## LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS EM DUAS VARIEDADES DE GIRASSOL

Ailton Luiz Passador<sup>1</sup>, Cristian de Paula Nunes<sup>1</sup>, Kátia Karolini Mesnerovicz<sup>1</sup>, Vanessa Takeshita<sup>1</sup>, Fernanda Satie Ikeda<sup>2</sup> e Ana Carolina Dias Guimarães<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Agronomia - UNEMAT, Alta Floresta-MT. E-mail: ailtonlp\_@hotmail.com, cristian\_depaulanunes@hotmail.com, katia\_mesnerovicz@hotmail.com, vanessa\_takeshita@hotmail.com

<sup>2</sup>Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: fernanda.ikeda@embrapa.br

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Alta Floresta-MT. E-mail: acrdias@unemat.br

Os objetivos deste trabalho foram avaliar, identificar e quantificar as plantas daninhas presentes ao longo das fases de desenvolvimento para duas cultivares de girassol (*Helianthus annuus* L.) por meio de levantamento fitossociológico. O experimento foi realizado no município de Alta Floresta-MT, nas dependências da fazenda Maringá (9°50'18.74"S e 56°13'33.89"W) em solo classificado como Latossolo Vermelho com textura médio-argilosa entre os meses de março a junho de 2015. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 2, sendo duas cultivares de girassol (H250 e T866) submetidas a dois espaçamentos diferentes (0,50 m e 0,70 m) com três repetições. A identificação e a quantificação das plantas daninhas foram realizadas pelo método de quadrado inventário, que se baseia em um quadrado vazado de 0,5 m x 0,5 m arremessado duas vezes ao acaso no meio de cada parcela em duas épocas distintas, uma no desenvolvimento inicial da cultura, aos 26 dias após a semeadura (DAS), e a outra na pré-colheita do girassol (109 DAS), em que todas as plantas daninhas foram coletadas ao nível do solo e separadas por espécie, contadas e, posteriormente, levadas à estufa com circulação forçada de ar a 65° C por três dias para obtenção do peso da matéria seca. A partir da identificação das espécies, foram determinados os parâmetros fitossociológicos [frequência relativa (FR), densidade relativa (DR), dominância relativa (DoR)] para cálculo do índice de valor de importância (IVI = FR + DR + DoR) e o número total de indivíduos. A família Poaceae teve destaque com maior número de espécies e de indivíduos sendo *Digitaria ciliaris* (Renz.) e *Eleusine indica* (Gaertn.) com maior índice de valor de importância devido a sua frequência e dominância em relação às demais, seguida das famílias Cyperaceae e Rubiaceae. Na primeira avaliação para a cultivar H250, o número total de indivíduos foi menor no espaçamento de 0,50 m do que a 0,70 m, ao contrário do que ocorreu na cultivar T866, em que o número de indivíduos foi maior no espaçamento de 0,70 m do que a 0,50 m. Para a avaliação de pré-colheita as duas cultivares apresentaram maior número de indivíduos no espaçamento de 0,70 m, sendo as espécies de maior incidência *D. ciliaris* (Renz.), *E. indica* (Gaertn.) e *Cyperus polystachyos* (Rottb.). Conclui-se que o número de espécies e de indivíduos altera-se conforme o desenvolvimento da cultura e que espaçamentos maiores proporcionam maior ocorrência de plantas daninhas.

Palavras-chave: *Helianthus annuus* L., arranjo espacial, fitossociologia